



PROGRAMA ACOMPANHAMENTO

EDUCAÇÃO ESPECIAL RESPOSTAS EDUCATIVAS

RELATÓRIO DE ESCOLA

Agrupamento de Escolas de Paredes

RELATÓRIO DE ESCOLA

Agrupamento de Escolas de Paredes

Concelho

Paredes

Código

1	5	1	5	4	3
---	---	---	---	---	---

Data de início da intervenção

17/04/2012

Data de fim da intervenção

20/04/2012

Neste relatório de escola apresentam-se as conclusões mais relevantes relativas às respostas educativas no âmbito da Educação Especial - *aspetos mais positivos e aspetos a melhorar* -, organizadas em dois campos de análise. Esta apreciação baseia-se na documentação disponibilizada pela escola/agrupamento, na observação dos contextos de desenvolvimento da Educação Especial e nas entrevistas realizadas.

Com esta actividade de Acompanhamento pretende-se:

- Acompanhar a organização e o funcionamento da Educação Especial, tendo em conta:
 - o planeamento da Educação Especial;
 - os procedimentos de referenciação e avaliação;
 - a elaboração e execução dos programas educativos individuais;
 - a articulação entre os diversos intervenientes, incluindo as famílias, os serviços e as entidades;
 - a gestão dos recursos humanos e materiais quanto à sua adequação, eficácia e racionalidade.

- Apreciar as respostas educativas proporcionadas às crianças e jovens com necessidades educativas especiais de carácter permanente e os resultados alcançados, contribuindo para o aperfeiçoamento e melhoria das práticas das escolas.

- Contribuir para a regulação da organização e funcionamento da Educação Especial.

I. PLANEAMENTO E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

Aspetos mais positivos

- A promoção de uma escola inclusiva e solidária, traduzida no envolvimento da direção e das estruturas de coordenação e orientação educativa na disponibilização de respostas educativas diversificadas e no bom ambiente educativo.
- O estabelecimento de parcerias com entidades locais públicas e privadas (APADIMP - Associação de Pais e Amigos Diminuídos Mentais de Penafiel, Centro Social de Louredo, EMAÚS, entre outros) na implementação de respostas educativas centradas na promoção da autonomia pessoal e social e na transição para a vida pós-escolar dos alunos com necessidades educativas especiais de carácter permanente.
- As condições físicas e a adequação/adaptação dos espaços escolares às especificidades dos alunos com necessidades educativas especiais, sendo de realçar, neste âmbito, a unidade de multideficiência (UM) e a sala de "snoezelen".
- A objetividade e a clareza no processo de referenciação e de avaliação das crianças e dos alunos com NEE.
- A organização e sistematização da informação constante dos processos educativos dos alunos, bem como a formalização dos seus programas educativos individuais.
- O envolvimento e empenho da responsável pela educação especial, no apoio ao órgão de direção, na adequação de respostas de carácter organizativo e na orientação e apoio técnico especializado à comunidade escolar, bem como a visibilidade do trabalho do grupo de educação especial, pela articulação de respostas específicas diferenciadas, que permitem uma maior participação dos alunos na vida escolar.

Aspetos a melhorar

- Explicitar nos documentos estruturantes do Agrupamento (Projeto Educativo, Projeto Curricular e Regulamento Interno) as metas, bem como a planificação, a organização e o funcionamento da educação especial e das respostas educativas para os alunos com necessidades educativas especiais de carácter permanente.
- Definir os critérios de distribuição de serviço dos docentes de educação especial, no que se refere à continuidade pedagógica dos apoios especializados e à sua afetação às unidades de apoio especializado, tendo em conta o interesse dos alunos.
- Promover iniciativas de formação e de reflexão, no âmbito da educação especial, destinadas a docentes, não docentes e pais e encarregados de educação.
- Propiciar o desenvolvimento de projetos especificamente direcionados para os alunos da edu-



cação especial.

II - RESPOSTAS EDUCATIVAS E RESULTADOS DOS ALUNOS

Aspetos mais positivos

- O envolvimento da direção, do grupo da educação especial e dos diretores/titulares de grupo/turma na promoção de respostas educativas diferenciadas e adequadas às necessidades educativas especiais das crianças/alunos, potenciador de uma cultura inclusiva.
- O grau de satisfação dos pais/famílias em relação ao serviço educativo prestado pelos docentes de educação especial e diretores/titulares de grupo/turma.
- A mais valia da oferta de respostas técnicas específicas, designadamente as terapias ocupacionais, da fala e fisioterapia, bem como o recurso à sala de "snoezelen" das crianças/alunos com NEE, do Agrupamento.
- O envolvimento e a articulação dos docentes, técnicos e pais/encarregados de educação no processo de avaliação do perfil de funcionalidade, tendo a CIF como quadro de referência, bem como a qualidade da informação constante dos relatórios técnico-pedagógicos.
- O acompanhamento e monitorização do percurso escolar dos alunos referenciados, mas não elegíveis para a educação especial.

Aspetos a melhorar

- Submeter as adequações curriculares individuais dos alunos ao parecer do conselho de turma/conselho de docentes.
- Assegurar, por parte do departamento curricular, a orientação e o desenvolvimento da educação especial, especificamente dos currículos educativos individuais.
- Melhorar, ao nível de departamento curricular, formas de monitorização específica dos resultados das crianças/alunos com NEE e partilhá-los com a equipa de auto-avaliação do Agrupamento.

Data 20/04/2012

A Equipa Inspetiva

José Manuel Sevivas Martins



Francisco Santos Teixeira Pires